

Movimiento internacional
Somos-Iglesia

Movimento Internacional
Nós somos Igreja

Movimento Internazionale
Noi siamo Chiesa

Mouvement international
Nous sommes Eglise

Internationale Bewegung
Wir sind Kirche

International Movement **We are Church**

Chair at present:
Raquel Mallavibarrena

Penuelas 17
28005 Madrid
SPAIN

Tel.: +34 649332654
email: rmallavi@mat.ucm.es

Internet: www.we-are-church.org

"Em relação aos abusos sexuais, em vez de procurar causas externas, a Igreja deve analisar urgentemente as suas próprias estruturas!"

24 de Março de 2010

Comunicado do IMWAC sobre alguns aspectos da Carta Pastoral do Papa Bento XVI à Igreja Católica Irlandesa.

Sobre o conteúdo da carta

"Em vez de procurar as causas externas deste problema tão grave, a Igreja deve analisar, urgentemente, as suas próprias estruturas, sem quaisquer preconceitos ou medo. Neste momento, a sua credibilidade corre sérios riscos", afirmou **Raquel Mallavibarrena, Coordenadora do Movimento Internacional Nós Somos Igreja**, em resposta preliminar à carta do Papa à Igreja Católica Irlandesa, assinada por Bento XVI no dia 19 de Março de 2010 e publicada dia 20.

É deplorável que o Papa não esteja disposto a responsabilizar as estruturas eclesiais pelo "perturbante assunto do abuso sexual de crianças", mas, pelo contrário, transfira a culpa para tendências sociais como "as rápidas mudanças sociais" e "modos de pensar e avaliação das realidades seculares". **Citar uma "falsa leitura" do Concílio Vaticano II e do seu "programa de renovação" como uma das causas é revoltantemente escandaloso.**

O Papa acusa a sociedade de esperar demasiado dos membros do clero, em termos éticos, todavia aponta "o mistério do sacerdócio" como um chamamento superior, demonstrando efectivamente que os sacerdotes devem ser considerados seres humanos especiais.

Este documento papal dirigido aos Bispos Irlandeses não satisfará os fiéis nem os muitos milhares de vítimas que exigem exonerações e reformas estruturais. Não chega recomendar exercícios espirituais tradicionais como "iniciativas concretas", mas nenhuma reforma estruturais.

As palavras fortes do Papa aos Católicos Irlandeses não podem esconder o facto de o Vaticano ser igualmente responsável. A carta *De delictis gravioribus* assinada a 18 de Maio de 2001 pelo então Cardeal Joseph Ratzinger, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé (CDF), e por Tarcisio Bertone, secretário da mesma, é particularmente importante neste assunto dado não exortar os bispos a denunciar crimes às autoridades civis. Na verdade, impõe "sigilo pontifício" (*secretum pontificium*) relativamente a estes assuntos.

Deste modo, os bispos e nuncios limitavam-se a seguir directivas do Vaticano, ainda que isto não os absolve de não exercerem solicitude pastoral. Todavia, o facto de tantos terem seguido as directivas do Vaticano, torna o Vaticano cúmplice e responsável pelo encobrimento dos abusos sexuais. Mediante estes factos, o Papa devia pedir perdão à Igreja, tornando possível começar de novo.

O caminho do perdão

Levando em linha de conta os milhares de casos, nomeadamente na Irlanda e nos Estados Unidos, devemos perguntar-nos se o número de 3 000 acusações em 50 anos, divulgado por um representante da CDF a 13 de Março de 2010, é plausível. **A CDF dá uma falsa impressão quando se refere a "apenas" 300 casos de pedofilia "no sentido estrito"** (definido como até aos 14 anos). Os outros casos são acusações de "atração sexual por adolescentes do mesmo sexo", que devem ser condenados com o mesmo rigor da verdadeira pedofilia.

A "política de tolerância zero" das declarações anteriores, aplicável aos EUA e exigida pelo Papa, não é explicitamente mencionada na carta. Os Bispos da Igreja Católica Romana estão moralmente obrigados a seguir esta política.

O movimento católico reformista considera essencial a revisão dos ensinamentos da Igreja sobre a sexualidade. Nela deve incluir-se a questão do celibato obrigatório na Igreja Católica Romana, que já foi sugerida até mesmo por bispos e cardeais. Ainda que não exista uma relação causal simples entre o celibato obrigatório e a violência sexual a lei que obriga ao celibato é uma expressão visível da hostilidade de uma igreja masculina contra a sexualidade e as mulheres. A falta de estruturas colegiais e democráticas como meio de tornar as estruturas eclesiais responsáveis perante os leigos é igualmente um problema que deve ser levado em linha de conta. Só quando os problemas estruturais forem reconhecidos e enfrentados é que a Igreja se pode tornar credível e suscitar perdão e reconciliação.

Nesta Quaresma, a Igreja institucional é intimada a arrepender-se e a reformar-se para que o Reino de Deus anunciado por Jesus de Nazaré se possa tornar mais visível nas estruturas da Igreja Católica Romana.

Please contact /

Póngase en contacto con / Contatti / Contacter /Kontakt/ Por favor entre em contato:

Austria: Hans Peter Hurka +43-650-315 42 00 hans_peter.hurka@gmx.at
Belgium: Edith Kuropatwa-Fèvre +32-(0)-2-567-09-64 ekf.paves@happymany.net
Brazil: Irene Cacaís +55-61 3223 4599 luisireneacaís@solar.com.br
Canada: Jean Trudeau +1-613)745-2170 trudeau.jean@videotron.ca
Cataluña: Francesc Bragulat somescat@somesglesia-cat.org
Chile: Enrique Orellana +56-696 4491 lapazesobradelajusticia@yahoo.com
Finland: Giovanni Politi giovanni.politi@kolumbus.fi
France: Hubert Tournès +33-240119873 hubertournes@orange.fr
Germany: Christian Weisner +49-172-518 40 82 media@we-are-church.org
Hungary: Dr. Marcell Mártonffy +36 1 2190621 martonffy@pantelweb.hu
Ireland: Helen McCarthy wearechurchireland@eircom.net
Italy: Vittorio Bellavite +39-02-70602370 vi.bel@IOL.IT
Netherlands: Henk Baars +31-20 6370221 hbaars@steknet.nl
Norway: Aasmund Vik aasmund.vik@nationaltheatret.no
Peru: Franz Wieser +51-1-4492716 fwieser@speedy.com.pe
Portugal: Maria Joao Sande Lemos +351.91 460 2336 mjoaosandel@gmail.com
Spain: Raquel Mallavibarrena +34-649332654 rmallavi@mat.ucm.es
Sweden: Krister Janzon krister.janzon@comhem.se
Switzerland: Brigitte Durrer +41-819212725 bridu@gmx.ch
United Kingdom: Martin Pendergast +44 (0)208 986 0807 martinjp@btinternet.com
United States: Anthony Padovano +1 973-539-8732 tpadovan@optonline.net

Homepage: <http://www.we-are-church.org/int/>

International Movement We Are Church**Background Information**

The International Movement We Are Church, founded in Rome in 1996, is represented in more than twenty countries on all continents and is networking world-wide with similar-minded reform groups. We Are Church is an international movement within the Roman-Catholic Church and aims at renewal on the basis of the Second Vatican Council (1962-1965). We Are Church was started in Austria in 1995 with a church referendum.